

Somos Resistência e Luta!



Ao definir o tema da Campanha Salarial 2024 do SINFEMP, foi levado em consideração o arrocho salarial praticado pelos gestores públicos municipais, que não atenderam as demandas e reivindicações das mais diversas categorias e, em alguns casos, encaminharam projetos de leis para as Câmaras Municipais, retirando direitos conquistados em gestões anteriores, através da mobilização e da luta.

O caso mais grave dessa postura dos gestores municipais se deu na falta de uma revisão salarial, a não implantação da insalubridade, como também no reajuste das categorias que tem piso nacional, a exemplo do magistério público municipal, agentes comunitários de saúde, agentes de combate as endemias, enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem, além dos dentistas e auxiliares de saúde bucal, que tem direito a gratificação baseado na Portaria 960/2023 do Ministério da Saúde.

Os servidores públicos municipais, que estão lotados nas secretarias de infraestrutura, serviços públicos e demais secretarias, que trabalham diretamente em locais insalubres, os gestores não querem implantar a insalubridade e sequer fornecem o EPI - Equipamento de Proteção Individual, adequado. Como se não bastasse, ainda aumentam a sua jornada de trabalho, como ocorreu em Patos.

Os servidores de apoio de escolas, creches, unidades básicas de saúde, Upas, Policlínicas, também estão tendo seus direitos negados, a exemplo da insalubridade.

Os servidores devem ficar atentos, pois 2024 é o ano especial para dizer NÃO a aqueles e aquelas que maltratam diariamente com assédio moral, perseguição política aos que no dia-a-dia colocam a máquina pública para funcionar municipais. Por isso, devemos ser, Resistência e Luta!

CALENDÁRIO DE ASSEMBLEIAS 2024

JANEIRO

- SEG. 22** SANTA LUZIA - 16h
- TER. 23** AREIA DE BARAÚNAS - 09h
CACIMBA DE AREIA - 17h
- QUA. 24** EMAS - 09h
OLHO D'ÁGUA - 17h
- QUI. 25** CONDADO - 16h
MALTA - 19h

- SEX. 26** SALGADINHO - 15h
ASSUNÇÃO - 19h
- SAB. 27** VISTA SERRANA - 09h
S.J. ESPINHARAS - 15h
- SEG. 29** TENÓRIO - 16h
JUNCO DO SERIDÓ - 19h
- TER. 30** CATINGUEIRA - 16h
STA. TEREZINHA - 19h
- QUA. 31** S.J. SABUGI - 16h
VARZEA - 19h

FEVEREIRO

- QUI. 01** PASSAGEM - 16h
SÃO MAMEDE - 19h
- SEX. 02** QUIXABA - 08h
MÃE D'ÁGUA - 16h
S.J. BONFIM - 16h

05,06,07,08,09

PATOS
MOBILIZAÇÃO DE BASE



LANÇAMENTO
21 DE FEVEREIRO/2024

Projeto de Energia Solar Sustentável



O SINFEMP vem desenvolvendo um projeto de Energia Solar Sustentável, inicialmente na Sede da entidade, em Patos. Em 2023 foi realizado um Seminário em parceria com o Cersa - Comitê de Energia Renovável do Semiárido, Cooperativa de

Compartilhamento de Energia Solar Bem Viver, como também o CEPFS- Centro de Educação Popular e Formação Social, na Usina Solar Bem Viver em Maturéia. Já foi instalada a Energia Solar na sede do SINFEMP em Patos, onde está sendo trabalhado as práticas domésticas para uso racional e sustentável de energia, água e alimentos.



Aposentados e aposentadas



A direção do SINFEMP vem realizando diversas reuniões com os aposentados de Patos e Região, visando as demandas e reivindicações, pois quando deixam a ativa, os gestores simplesmente ignoram esses servidores.

A entidade vem entrando com ações na justiça, pelo pagamento da licença prêmio que não foi concedida pelos gestores municipais.

Vale salientar que logo após se aposentarem, esses aposentados tem um prazo de até dois anos para reclamarem seus direitos.



Prefeito Nabor Wanderley, recebe servidores, mas não atende as suas reivindicações

Uma grande contradição na terceira gestão do prefeito Nabor Wanderley tem sido receber os servidores, o sindicato e, no entanto, não atende as suas reivindicações e demandas.

O pretexto usado pelo gestor era que precisava de um tempo para arrumar a casa, mas já se passaram três anos de sua gestão e os servidores além de não serem atendidos, ainda estão perdendo direitos, tais como a enfermagem, os servidores da infraestrutura, dentre outros.

Até para pagar o terço de férias, o sindicato está sendo obrigado a entrar com ações na justiça.



Enfermagem e a luta pelo Piso Nacional



O SINFEMP vem travando uma luta incessante na defesa e pagamento do Piso Nacional da Enfermagem nos 23 municípios de sua base territorial, tendo a entidade participado e puxado diversas mobilizações, paralisações, audiências, luta nas Câmaras Municipais, para que o Piso fosse concretizado.

Em Patos, a gestão municipal, mesmo sem ainda se ter uma definição do piso, encaminhou um projeto de Lei para a Câmara Municipal, retirando o direito a uma gratificação de R\$ 1.925,00 prejudicando toda a categoria.

Para piorar a situação, o STF - Supremo Tribunal Federal, julgou uma ação impetrada pelo setor privado, com apoio de diversos governadores e prefeitos, tratando da jornada de trabalho, o que não constava na lei do piso, prejudicando diretamente os servidores públicos, que não trabalham as 44 horas semanais.

Durante esse período, fizemos a luta em parceria com o Coren-PB, CTB, FETRAM e outras entidades sindicais que lutam pelo pagamento do piso nacional.

Em 2024, a luta principal será o pagamento do Piso Nacional na cabeça do contracheque de toda a categoria.



Técnicos Administrativos querem PCCS

Em reunião realizada na sede do SINFEMP em Patos, foi discutida a situação salarial dos técnicos administrativos, onde recebem apenas um salário-mínimo e uma gratificação de R\$ 250,00 congelada há mais de 10 anos.

A categoria quer construir um Plano de Cargos, Carreira e Salários, como também assegurar um piso salarial que corresponda a três salários-mínimos, além de progressão horizontal, vertical e isonomia salarial.

Foi discutido e elaborada uma proposta de PCCS que será entregue a gestão municipal. Em Patos existem mais de 150 técnicos administrativos. O trabalho será estendido a categoria nos demais municípios.



A luta nas Câmaras Municipais



O SINFEMP se envolveu nas lutas das mais diversas categorias na Câmara Municipal de Patos, na defesa dos interesses e reivindicações dos servidores. A entidade também participou de reuniões, audiências e sessões nos municípios de Junco do Seridó, Assunção e São José do Bonfim.

No Município de Patos, a luta se deu para evitar prejuízos para os servidores, no tocante aos projetos enviados pelo gestor municipal. Na votação do Estatuto do Servidor Público se evitou a retirada de muitos direitos, mas depois de aprovado o gestor está retirando direitos das mais diversas categorias.

A enfermagem foi a primeira categoria prejudicada, com a retirada da gratificação de R\$ 1.925,00 mesmo sem pagar o Piso Nacional.

A gratificação de desempenho da odontologia (Portaria 960/2023) do governo federal, a gestão se nega a mandar o projeto para pagamento, prejudicando os Cirurgiões Dentistas e Auxiliares de Saúde Bucal. A presença de um vereador sindicalista na Câmara Municipal de Patos, tem facilitado a nossa luta, pois tudo que chega à casa legislativa, a categoria sabe de imediato, mas, infelizmente, a maioria são da base do prefeito e vota contra os servidores. Essa situação se repete nas demais câmaras municipais e, por isso, todos devem ficar atentos às escolhas neste ano de 2024, para prefeito e vereador.



SINFEMP luta pela implantação da periculosidade para vigias e vigilantes



O SINFEMP realizou uma reunião com vigias e vigilantes de Patos para discutir a implantação da periculosidade para a categoria.

Para isso, foi contratado um engenheiro do trabalho para fazer o laudo de periculosidade, como determina a lei. A periculosidade está assegurada na NR- 16, Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego. O SINFEMP também quer a implantação desse direito em todos os municípios de sua base territorial para a categoria. Será feita uma programação para fazer o laudo de todos.

SINFEMP fez prestação de contas de 2022



O Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais de Patos e Região, realizou assembleia geral no dia 29 de julho de 2023 e fez a sua prestação de contas referente ao ano de 2022, como também a previsão orçamentária para 2024.

Após a apresentação dos balancetes, onde foi explicado despesa por despesa, foi aberta e discussão, onde servidores fizeram suas indagações e dúvidas, tendo em seguida, colocado em votação e aprovado por todos.

Foi ainda apreciada e aprovada a Previsão Orçamentária para 2024.

Formação Sindical: Quem se forma transforma!



A Formação Sindical tem sido uma das prioridades do SINFEMP nos 23 municípios de sua base territorial.

Foi realizado no mês de maio de 2023 o PES- Planejamento Estratégico Situacional, onde foram definidos os projetos prioritários para a atuação da entidade, durante um ano.

Os problemas identificados e que foram prioridades, destacou-se: Relação com a base, jurídico e funcionamento regular da diretoria. Além desses três eixos, ainda foram discutidos, formação sindical, comunicação, estrutura, serviço público, cultura e lazer e o trabalho junto às mulheres e juventude. A integração, a parceria e as lutas juntamente com outras entidades sindicais, movimentos sociais, serviu de análise e encaminhamentos.

No mês de julho, foi realizado um Curso de Formação Sindical, que contou com a participação de 30 sindicalistas, onde a prioridade foi constituir um Núcleo de Formação Sindical, para fazer o trabalho nas 5 regionais da entidade. O curso teve como facilitadores Augusto Petta e Liliane Lima.

O SINFEMP tem parceria com o CES - Centro Nacional de Estudos Sindicais e do Trabalho e entende que a formação sindical não é custo, mas investimento, pois sindicalista que se forma, transforma! (CES).



A Odontologia merece respeito



É inaceitável a postura dos gestores públicos municipais no que diz respeito aos direitos dos servidores.

Existe a Portaria 960/2023 do Ministério da Saúde que institui o pagamento por desempenho da saúde bucal na Atenção Básica Primária à Saúde e, no entanto, os gestores se negam a pagar aos cirurgiões dentistas e auxiliares de saúde bucal.

Para se ter uma ideia, no Município de Patos, no período de julho até dezembro, o Município recebeu R\$ 488.524,00 e simplesmente se nega a repassar proporcionalmente os valores, sendo obrigado o sindicato mais uma vez acionar a justiça. Isso deverá acontecer também com os demais gestores municipais.



Um terço das férias e a humilhação para receber



Pela primeira vez na história de luta dos servidores públicos municipais de Patos, as mais de 70 categorias estão sendo obrigadas a entrarem com ações na justiça para receberem um terço de férias, assegurado por lei, sob pena de perderem esses valores.

A atual gestão continua sem pagar o terço de férias aos servidores, tendo o sindicato entrado com ações na justiça, evitando assim prejuízo para as categorias.

Erro no pagamento do 13º salário

Diversos servidores públicos municipais tiveram uma grande surpresa no pagamento do 13º salário e o terço de férias, pois muitos prefeitos fizeram o pagamento em cima do salário base, sem levar em consideração toda a remuneração.

O SINFEMP irá recolher a documentação dos servidores prejudicados para entrar com as ações de imediato na justiça.

Eleições 2024 e a postura dos servidores públicos municipais

Este ano teremos eleições para vereadores e prefeitos e será a oportunidade dos servidores públicos se conscientizarem da necessidade de fazerem escolhas com aqueles e aquelas que demonstraram nos últimos 4 anos que verdadeiramente tem compromissos com a luta sindical e sobretudo com as demandas e reivindicações das mais diversas categorias em cada município.



É justamente nas Câmaras Municipais que são votados os projetos de lei, em sua maioria, sem nenhuma discussão com a classe e o sindicato, que devemos ficar atentos.

Vereadores e vereadoras, que são eleitos e colocam seus familiares, seus parentes e amigos como contratados e comissionados nas prefeituras, não tem como fazer a luta em defesa dos servidores, pois o seu comprometimento é com as gestões.

Se vereadores, passaram 4 anos, votando contra a classe, votando a favor dos prefeitos, prejudicando os servidores, não tem sentido acreditar que nas futuras gestões, irão mudar de comportamento. A maior arma, não apenas para vereadores, mas também para prefeitos, será o voto de cada servidor na eleição deste ano de forma consciente e de protesto.

O SINFEMP tem uma visão ampla e faz a sua política sindical e a luta em cada município, independente de quem estiver no poder, mas não justifica em nenhum momento, presenciar servidores votando nos mesmos que massacram e humilham a classe no dia a dia. Esse é o nosso alerta, seremos resistência.

Servidores da Infraestrutura sofrem com aumento da jornada de trabalho e assédio moral



Os servidores lotados na Secretaria de Infraestrutura de Patos que trabalhavam 6 horas corridas, passaram a trabalhar 8 horas por pura maldade dos que estão à frente da Secretaria e da gestão municipal.

Esses servidores não tinham sequer água potável para beber, no prédio da Secretaria que fica nos fundos do Centro Administrativo. Depois de uma luta do SINFEMP, foi colocado um bebedouro, para que pudessem encher suas garrafas e levar para o trabalho. Depois dessa luta, o Secretário e o Prefeito, mudaram o horário de trabalho, transformando esses servidores em boias-frias, pois muitos moram, inclusive, em outros municípios.

Esses servidores não tem EPI adequado, são transportados em carrocerias de picapes junto com material de construção, não tem banheiros químicos nos locais de trabalho, além de sofrerem assédio moral diariamente. Até a utilização de água de esgoto do Canal do Frango, foi utilizada para fazer massa de cimento.

A Secretaria não fornece material (cimento, tijolos, areia, tinta) para que possam trabalhar e ainda chamam os servidores de preguiçosos. O SINFEMP formulou denúncia (Notícia de Fato), junto ao Ministério Público Federal do Trabalho, NF 000116.2023.23.002/1 e no Ministério Público Estadual da Paraíba, Procedimento de Gestão Administrativa N° 001.2023.098682 (N° CNMP 20.18.0714.0098682/2023-28).

O sindicato tentou por diversas vezes, através do diálogo, resolver o problema, mas a gestão continuou e continua com a perseguição a esses servidores.

Inauguração da segunda etapa da sede do SINFEMP



No dia 1º de maio de 2024, o SINFEMP irá inaugurar o Refeitório e um Auditório com capacidade para 300 pessoas.

A entidade comprou sua Sede própria há dois anos, tendo sido feita uma grande reforma para iniciar os trabalhos e apostou na construção de dois espaços para serem utilizados pelos associados.

O Refeitório receberá o nome da Professora Maria Araújo, umas das fundadoras da entidade em 1991. Já o Auditório, receberá o nome de Maria Alves da Silva (Maria de Guilherme), ex-diretora do sindicato.